



ITABERÁ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABERÁ - SÃO PAULO

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Básicos do Cargo/Emprego
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Noções de Informática

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 01/2025**



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

40
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



ITABERÁ - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABERÁ
- SÃO PAULO

Agente de Combate
às Endemias

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025

CÓD: SL-068NV-25
7908433286646

Língua Portuguesa

1. Compreensão, interpretação e produção de textos	7
2. Acentuação	11
3. Classe, estrutura e formação de palavras	12
4. Classificações das orações	26
5. Classificação e flexão das palavras	30
6. Concordância verbal e nominal	33
7. Crase	37
8. Fonética e fonologia.....	39
9. Ortografia.....	40
10. Pontuação	44

Matemática

1. Conjuntos: representação e operações. Números Irracionais: técnicas operatórias. Números Naturais: operações e problemas com números naturais suas propriedades. Números Racionais Absolutos	59
2. Geometria: conceito, propriedades e operação	71
3. Medidas: conceito e operações	79
4. Múltiplos e divisores: conceitos e operação	84
5. Razões e proporções: grandezas proporcionais	85
6. Porcentagem.....	87
7. Juros simples.....	87
8. Regra de Três Simples	89
9. Sistemas de equação de 1º grau e 2º grau	90

Conhecimentos Básicos do Cargo/Emprego

1. BRASIL. Diretriz Nacional para atuação integrada dos Agentes de Combate às Endemias e Agentes Comunitários de Saúde no território. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2025	105
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais. Brasília: Ministério da Saúde, 2016	105
3. Bom relacionamento com o pessoal de trabalho e público em geral	106
4. Compreensão e entendimento de avisos e recados	112
5. Direitos e deveres do cidadão e do Governo	116
6. Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde-2009	120
7. Doença de Chagas-vetor	120
8. Doenças de transmissão vetorial e zoonoses: - Dengue/Zika e Chikungunya: principais sinais e sintomas; medidas de prevenção das doenças; Mosquito transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya: Aedes aegypti: biologia, ciclo de vida, medidas de controle, principais criadouros.....	124
9. Leishmanioses (Tegumentar e Visceral): características epidemiológicas: ciclo, modo de transmissão, período de incubação, suscetibilidade e imunidade; aspectos clínicos no cão; medidas preventivas dirigidas à população humana, ao vetor e à população canina	126

ÍNDICE

1. Febre Maculosa: principais sinais e sintomas; medidas de prevenção das doenças; agente etiológico.....	129
2. Leptospirose: principais sinais e sintomas; medidas de prevenção das doenças; agente etiológico.....	131
3. Larva migrans cutânea (bicho geográfico): principais sinais e sintomas; medidas de prevenção das doenças; agente etiológico	134
4. Raiva: noções sobre a doença, vacinação antirrábica animal, controle de morcegos em áreas urbanas.....	136
5. Controle ético da população de cães e gatos: guarda responsável e programa de controle populacional de cães e gatos	141
6. Esquistossomose: o que é, transmissão, risco para os profissionais, prevenção	142
7. Toxoplasmose: transmissão; sintomas; prevenção	151
8. Leptospirose: controle de roedores em áreas urbanas; leptospirose: sintomas, transmissão, prevenção	153
9. Animais Peçonhentos: ofídios, aracnídeos (aranhas e escorpiões) e lepidópteros (Lonomia obliqua): noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros	158
10. Pragas Urbanas - Controle (pombos, ratos/camundongos/ratazanas, aranhas, caramujos, formigas, etc.).....	161
11. Lei 11.350 de 5 de outubro de 2006 atualizada.....	165
12. Lei Nº 13.595, de 5 de janeiro de 2018.....	176
13. Localização de ruas e quadras em mapa e planta baixa	180
14. Noções básicas de ética e sigilo	183
15. Noções básicas de higiene e saúde; Verificação de condições higiênicas e de saneamento básico de quintais e residências	186
16. Constituição Federal - Artigos: arts. 5º ao 17º e 194 a 227	190
17. Lei Nº 10.083/98	208
18. Lei nº 8.080/90 - Lei nº 8.142/90.....	220
19. Políticas Públicas de Saúde - Política Nacional de Atenção Básica.....	239
20. Vigilância Epidemiológica: Conceito e Doenças de notificação compulsória no Estado de São Paulo	244

Noções de Informática

1. Conceito de internet e intranet, aplicativos e procedimentos de Internet e intranet e programas de navegação;Sítios de busca e pesquisa na Internet; Programas de navegação na internet.....	251
2. Conceito de organização de arquivos e métodos de acesso; Principais Softwares comerciais: Windows (versões 8.1 e mais recentes).....	255
3. Pacote Office (versões 2010 a mais recentes).....	283
4. Linux e LibreOffice	335
5. Correio eletrônico MS Outlook e Mozilla Thunderbird.....	354
6. Procedimentos e conceitos de cópia de segurança	358
7. Noções de vírus, worms e pragas virtuais.....	359
8. Sistemas Operacionais	362
9. Armazenamento de dados (tipo de armazenamento aplicabilidade e conceito) e armazenamento em nuvem	363
10. Inteligência artificial - IA - conceitos e aplicabilidade (Machine learning e Deep Learnig)	364

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

A PRODUÇÃO DE TEXTOS

A produção de textos é um termo abrangente para todos os serviços que envolvem a redação de textos. Geralmente, os escritores ou redatores usam especificações como um guia para o trabalho deles. Isso significa que eles levam em consideração o tipo de texto, a finalidade, os destinatários, o local de publicação, o conteúdo desejado, seus rascunhos e notas, seus desejos estilísticos e todos os outros aspectos que podem ter em mente.

Alguns fatores, no entanto, são cruciais para guiar a produção textual, sendo considerados um norte para redigir. Lógica, correção, clareza e objetividade são pontos essenciais para uma escrita que de fato comunica a mensagem que se pretende passar, transformando o texto escrito em algo que fala com o leitor sem interferências, ruídos ou dificuldades causadas por um mau planejamento ou mau uso da língua escrita. Conheça a seguir cada um desses pontos.

► Logicidade

Lógica, em seu sentido mais básico, é o estudo de como as ideias se encaixam. Em outras palavras, quando você aplica a lógica, deve se preocupar em analisar ideias e argumentos usando a razão e o pensamento racional, não emoções, misticismo ou crenças. Como um campo de estudo dedicado, a lógica pertence principalmente à matemática, filosofia e ciência da computação; nesses campos, pode-se obter treinamento profissional em lógica. No entanto, todas as disciplinas acadêmicas empregam a lógica: avaliar evidências, analisar argumentos, explicar ideias e conectar evidências a argumentos. Um dos usos mais importantes da lógica é compor e avaliar argumentos.

O estudo da lógica se divide em duas categorias principais: formal e informal. Lógica formal é o estudo formal da lógica. Em outras palavras, em matemática, filosofia ou em ciência da computação, se você tivesse uma aula de lógica, provavelmente estaria aprendendo lógica formal. O propósito da lógica formal é eliminar qualquer imprecisão ou falta de objetividade na avaliação de argumentos. Os lógicos, estudiosos que estudam e aplicam a lógica, criaram várias técnicas formais que atingem esse objetivo para certas classes de argumentos. Essas técnicas podem incluir tabelas de verdade, diagramas de Venn, provas, silogismos e fórmulas. Os diferentes ramos da lógica formal não estão limitados à lógica proposicional, mas incluem lógica categórica e lógica de primeira ordem.

A lógica informal é a lógica aplicada fora do estudo formal e é usada com mais frequência na faculdade, nos negócios e na vida. De acordo com a Enciclopédia de Filosofia de Stanford, o estudo da lógica inspirou a ideia de que seus métodos podem ser aproveitados em esforços para entender e melhorar o pensamento, o raciocínio e o argumento à medida que ocorrem em contextos da vida real: na discussão e debate públicos; na educação e intercâmbio intelectual; nas relações interpessoais; e em direito, medicina e outras profissões. A lógica informal é a tentativa de construir uma lógica adequada a esse propósito. Combina o estudo do argumento, evidência, prova e justificação com uma perspectiva instrumental que enfatiza sua utilidade na análise da argumentação da vida real. Quando as pessoas aplicam os princípios da lógica para empregar e avaliar argumentos em situações e estudos da vida real, elas estão usando a lógica informal.

A habilidade de escrita de “fluxo lógico” pode ser definida como todos os aspectos da escrita que ajudam o leitor a passar suavemente de uma frase para outra e de um parágrafo para outro. Para ilustrar, imagine que os leitores devam idealmente seguir seus pensamentos com a mesma facilidade com que navegam por um rio no campo. Navegando alegremente, os leitores dificilmente achariam emocionante se o rio caísse inesperadamente 600 metros abaixo de um penhasco, secasse abruptamente ou se uma pedra enorme ficasse presa entre suas margens. Qualquer um desses obstáculos desagradáveis provavelmente os faria dar meia-volta e ir para casa. Assim é com o fluxo de suas frases.

Os leitores não querem solavancos, surpresas indesejadas ou se sentir ameaçados de alguma forma. Eles não querem seguir uma linha de pensamento, apenas para que isso os leve a um beco sem saída, ou para que uma nova ideia seja despejada sobre eles sem aviso prévio. Só porque suas frases têm uma parada literal entre elas e uma lacuna entre os parágrafos, não significa que os leitores desejam paradas e lacunas no fluxo do pensamento lógico. Os leitores querem uma jornada agradável e sem estresse, e o fluxo lógico ajuda a proporcionar isso a eles.

Então, como você pode desenvolver o fluxo lógico? Existem três maneiras principais:

- Disposição lógica do conteúdo, abordando um ponto por vez em uma sequência lógica e de fácil leitura;
- Uso adequado de transições para mesclar parágrafos;
- Consistência nos pontos mais sutis de estilo, tom, tempos verbais e pontuação.

Uma outra forma de aplicar esse conceito na produção

premissas com certeza absoluta, não deixando assim nenhuma possibilidade de que a conclusão não decorra das premissas. Se um argumento dedutivo falha em garantir a verdade da conclusão, então o argumento dedutivo não pode mais ser chamado de argumento dedutivo. É um verdadeiro exercício de lógica para o leitor que, no entanto, não deve ser difícil ou trabalhoso de se concluir.

► Correção

A correção é um processo final de revisão do conteúdo para ser apresentado ao público. Trata-se de um processo que torna o conteúdo à prova de erros durante a leitura por si mesmo, para que ele possa servir ao seu propósito. A revisão torna o conteúdo escrito adequado para comunicar a mensagem correta ao grupo-alvo, ou seja, leitor, clientes, público, alunos, etc. Garante que a mensagem contida na substância seja clara. A correção consiste em ler um conteúdo com cautela e marcar os erros, se houver. Já a revisão significa simplesmente dar uma visão geral do documento já escrito. Nada mais é do que reler o que escrevemos com uma nova perspectiva.

Tanto a correção quanto a revisão dão ao escritor a oportunidade de revisar seu trabalho, para garantir que ele flua bem, não faça o leitor tropeçar (a menos que seja intencional) e ainda transmite um significado claro. Simplificando, é o estágio final do processo de edição, com foco em erros superficiais, como erros de ortografia e erros de gramática e pontuação.

A revisão e correção são importantes para garantir que não haja:

- Erro gramatical, erro de capitalização, erro de numeração;
- Erro ortográfico;
- Inconsistência no formato do documento;
- Palavras mal colocadas, erro na estrutura da frase;
- Erros de pontuação.

► Clareza

A clareza é fundamental para transmitir nosso ponto de vista como escritores. Quando a escrita é clara, o significado é claro. Quando a escrita não é clara, o significado é confuso. E quando o significado é confuso, os leitores não conseguem se envolver adequadamente com o trabalho escrito.

A clareza começa no nível da frase. Pense nas frases como minifilmes que os leitores passam em suas cabeças. Eles precisam conhecer os atores e as ações desses minifilmes para imaginar corretamente o que está acontecendo. Se sua escrita não estiver clara no nível da frase, os leitores não entenderão o que está acontecendo. Pior ainda, eles podem se desvencilhar do que está escrito porque não conseguem entender o conteúdo.

Começamos pensando na clareza no nível da frase, porque se as frases não forem claras, os parágrafos não estarão claros. Se os parágrafos não estiverem claros, o resto do seu trabalho não ficará claro.

Conheça quatro maneiras fáceis de melhorar a clareza no nível da frase.

MATEMÁTICA

CONJUNTOS: REPRESENTAÇÃO E OPERAÇÕES. NÚMEROS IRRACIONAIS: TÉCNICAS OPERATÓRIAS. NÚMEROS NATURAIS: OPERAÇÕES E PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS SUAS PROPRIEDADES. NÚMEROS RACIONAIS ABSOLUTOS

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

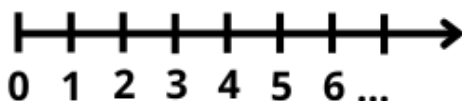
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (\mathbb{N})

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra \mathbb{N} e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

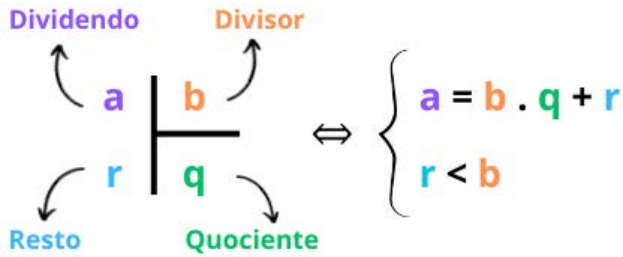
$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto " . ", para indicar a multiplicação.

Divisão

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais da divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. Exemplo: $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. Exemplo: $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q , então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação de Naturais

Para todo a, b e c em \mathbb{N}

- **Associativa da adição:** $(a + b) + c = a + (b + c)$
- **Comutativa da adição:** $a + b = b + a$
- **Elemento neutro da adição:** $a + 0 = a$
- **Associativa da multiplicação:** $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- **Comutativa da multiplicação:** $a \cdot b = b \cdot a$
- **Elemento neutro da multiplicação:** $a \cdot 1 = a$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à adição:** $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:** $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- **Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplo 1: Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Resolução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$.

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

Exemplo 2: João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Resolução:

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

Exemplo 3: Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Resolução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa: $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa: $450 \div 25 = 18$.

Resposta: A.

Exemplo 4. Em uma sala de aula com 32 alunos, todos participaram de uma brincadeira em que formaram grupos de 6 pessoas. No final, sobrou uma quantidade de alunos que não conseguiram formar um grupo completo. Quantos alunos ficaram sem grupo completo?

CONHECIMENTOS BÁSICOS DO CARGO/EMPREGO

BRASIL. DIRETRIZ NACIONAL PARA ATUAÇÃO INTEGRADA DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO. MINISTÉRIO DA SAÚDE. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025

A integração entre diferentes políticas e ações é essencial para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Em especial, destaca-se a articulação entre a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), instituída pela Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018, e a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), aprovada pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Essa integração tem como objetivo melhorar a eficiência e a efetividade da saúde pública no Brasil.

A atuação conjunta dos agentes de saúde — tanto os agentes de combate às endemias (ACE) quanto os agentes comunitários de saúde (ACS) — fortalece o SUS ao promover uma abordagem coordenada que integra vigilância, prevenção, promoção e proteção da saúde, além de garantir uma atenção integral à população brasileira, tanto de forma individual quanto coletiva.

Diversas experiências têm demonstrado a inter-relação entre a Vigilância em Saúde (VS) e a Atenção Primária à Saúde (APS), em consonância com a PNAB, a PNVS e a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Essas práticas revelam o potencial da atuação integrada entre ACE e ACS, evidenciando seus benefícios na prática dos serviços de saúde, como indicam estudos e experiências documentadas por diferentes autores.

Apesar disso, muitas dessas iniciativas ainda ocorrem de maneira isolada, carecendo de uma orientação clara que direcione a atuação conjunta dos ACE e ACS sob essa perspectiva integrada. Diante dessa necessidade, a diretriz apresentada tem o propósito de oferecer orientações capazes de promover uma atuação articulada, estruturada e eficaz.

Essa diretriz foi elaborada com base em uma ampla colaboração entre diferentes setores da saúde pública, com o intuito de fortalecer práticas integradas e diretrizes voltadas ao cuidado e ao bem-estar da população. Sua construção foi coordenada pelo Ministério da Saúde, por meio do grupo de trabalho conduzido pela Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM), vinculada à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), com apoio da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps), da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

O objetivo central da diretriz é orientar a atuação dos ACE e ACS nos estados, municípios e no Distrito Federal, promovendo a integração entre as equipes da Vigilância em Saúde e da Atenção

Primária à Saúde. Essa proposta visa potencializar o papel desses profissionais na promoção da saúde e na melhoria das condições de vida das comunidades em que atuam.

Prezado(a),

A fim de atender na íntegra o conteúdo do edital, este tópico será disponibilizado na Área do Aluno em nosso site. Essa área é reservada para a inclusão de materiais que complementam a apostila, sejam esses, legislações, documentos oficiais ou textos relacionados a este material, e que, devido a seu formato ou tamanho, não cabem na estrutura de nossas apostilas.

Por isso, para atender você da melhor forma, os materiais são organizados de acordo com o título do tópico a que se referem e podem ser acessados seguindo os passos indicados na página 2 deste material, ou por meio de seu login e senha na Área do Aluno.

Visto a importância das leis indicadas, lá você acompanha melhor quaisquer atualizações que surgirem depois da publicação da apostila.

Se preferir, indicamos também acesso direto ao arquivo pelo link a seguir: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia-ambiental/diretriz-nacional-para-atuacao-dos-ace-e-ac-s-no-territorio.pdf/view>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS. MANUAL DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE ZOONOSES: NORMAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016

Desde o início do século XX, o Brasil tem estruturado unidades dedicadas ao controle de zoonoses, iniciando com a criação dos primeiros canis públicos nas principais capitais. Essas unidades evoluíram gradualmente, especialmente a partir da década de 1970, quando foram implantados os primeiros Centros de Controle de Zoonoses (CCZ). Naquela época, as ações se concentravam no recolhimento, vacinação e eutanásia de cães como estratégia de combate à raiva.

Com o passar dos anos, outras iniciativas de saúde pública passaram a fazer parte da rotina dessas unidades, como os programas voltados à entomologia, controle de roedores, de animais peçonhentos e de vetores. Esse processo foi intensificado com a descentralização das ações de controle de endemias, que anteriormente estavam sob responsabilidade da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

A partir da década de 1990, o Ministério da Saúde (MS) passou a organizar melhor a aplicação de recursos, com o objetivo de apoiar os municípios na criação e manutenção de unidades de zoonoses integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Essas unidades, atualmente conhecidas como Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ), estão localizadas principalmente em capitais, regiões metropolitanas, municípios-polo de regionais de saúde, áreas de fronteira e em municípios com maior densidade populacional. A nomenclatura e estrutura dessas unidades foram estabelecidas pela Portaria MS/SAS nº 758, de 26 de agosto de 2014.

No mesmo ano, foram também publicadas normas técnicas por meio da Portaria MS/GM nº 1.138, de 23 de maio de 2014, com a finalidade de fortalecer e aprimorar as ações de vigilância, prevenção e controle das zoonoses, bem como dos acidentes provocados por animais peçonhentos e venenosos que representam risco à saúde pública. Tais atividades são executadas tanto pelas UVZ quanto pelas áreas municipais responsáveis pela vigilância de zoonoses.

Este Manual, portanto, define as normas técnicas que orientarão os serviços e as ações de saúde pública voltados à prevenção, proteção e promoção da saúde humana, especialmente diante de situações de risco relacionadas à transmissão de zoonoses e a acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos de importância sanitária.

Essa iniciativa é coordenada pela Secretaria de Vigilância em Saúde, reforçando o papel estratégico dessas unidades dentro das políticas públicas de saúde no país.

Prezado(a),

A fim de atender na íntegra o conteúdo do edital, este tópico será disponibilizado na Área do Aluno em nosso site. Essa área é reservada para a inclusão de materiais que complementam a apostila, sejam esses, legislações, documentos oficiais ou textos relacionados a este material, e que, devido a seu formato ou tamanho, não cabem na estrutura de nossas apostilas.

Por isso, para atender você da melhor forma, os materiais são organizados de acordo com o título do tópico a que se referem e podem ser acessados seguindo os passos indicados na página 2 deste material, ou por meio de seu login e senha na Área do Aluno.

Visto a importância das leis indicadas, lá você acompanha melhor quaisquer atualizações que surgirem depois da publicação da apostila.

Se preferir, indicamos também acesso direto ao arquivo pelo link a seguir: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf

BOM RELACIONAMENTO COM O PESSOAL DE TRABALHO E PÚBLICO EM GERAL

As relações humanas no ambiente de trabalho são um componente fundamental para o sucesso de qualquer organização. Elas englobam a interação entre indivíduos, a comunicação eficaz, o comportamento individual e em grupo, as normas de conduta, o trabalho em equipe e o atendimento ao público. Cada um desses aspectos contribui para criar um ambiente de trabalho harmonioso, produtivo e satisfatório para

Importância das Relações Humanas no Trabalho

As relações humanas no trabalho são cruciais porque afetam diretamente a produtividade, a satisfação no trabalho e a retenção de funcionários. Quando os colaboradores se sentem valorizados e respeitados, eles tendem a ser mais engajados e comprometidos com seus objetivos profissionais. Além disso, um bom relacionamento interpessoal pode reduzir o estresse, melhorar a colaboração e criar um ambiente mais agradável e motivador.

Componentes das Relações Humanas no Trabalho

▪ **Comunicação:** A comunicação eficaz é a base de todas as relações humanas. No ambiente de trabalho, ela é essencial para garantir que as informações sejam transmitidas de maneira clara e precisa. A comunicação aberta e transparente ajuda a prevenir mal-entendidos, promove a confiança e facilita a resolução de conflitos.

▪ **Relacionamento Interpessoal:** Envolve a capacidade de interagir com os colegas de maneira positiva e construtiva. Desenvolver boas habilidades interpessoais pode levar a um melhor trabalho em equipe e um ambiente de trabalho mais coeso e colaborativo.

▪ **Comportamento Individual e em Grupo:** O comportamento de cada indivíduo e as dinâmicas de grupo influenciam a atmosfera de trabalho. Compreender como as ações individuais afetam o coletivo é vital para manter um ambiente de trabalho saudável.

▪ **Normas de Conduta:** As normas de conduta estabelecem as expectativas para o comportamento dos funcionários. Elas ajudam a manter a ordem e a profissionalidade, garantindo que todos saibam o que é esperado em termos de ética e comportamento.

▪ **Trabalho em Equipe:** A colaboração e o trabalho em equipe são essenciais para atingir objetivos comuns. Quando os membros da equipe trabalham bem juntos, eles podem aproveitar ao máximo suas habilidades e conhecimentos, resultando em melhores resultados para a organização.

▪ **Atendimento ao Público:** A forma como os funcionários interagem com o público reflete diretamente na imagem da organização. Um bom atendimento ao público é fundamental para garantir a satisfação dos clientes e a fidelidade deles.

Desafios das Relações Humanas no Trabalho

Apesar dos muitos benefícios, as relações humanas no trabalho também apresentam desafios. Conflitos podem surgir devido a diferenças de personalidade, estilos de trabalho ou comunicação inadequada. Além disso, a pressão por resultados e prazos pode exacerbar tensões e prejudicar as relações. Portanto, é essencial que as organizações invistam em treinamento e desenvolvimento para melhorar as habilidades interpessoais e de comunicação de seus funcionários.

Em resumo, as relações humanas no trabalho são um aspecto vital que influencia diretamente o sucesso de uma organização. Investir em comunicação eficaz, fomentar bons relacionamentos interpessoais, promover um comportamento adequado, respeitar normas de conduta, incentivar o trabalho em equipe e garantir um excelente atendimento ao público são práticas essenciais para criar um ambiente de trabalho positivo

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

CONCEITO DE INTERNET E INTRANET, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS DE INTERNET E INTRANET E PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO; SÍTIOS DE BUSCA E PESQUISA NA INTERNET; PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO NA INTERNET

A internet transformou radicalmente a maneira como nos comunicamos, trabalhamos e acessamos informações. Trata-se de uma rede global de computadores interconectados que permite a troca de dados e serviços entre dispositivos em todo o mundo. Essa interconexão é possível graças a protocolos padronizados que garantem a comunicação eficiente entre diferentes sistemas, independentemente de sua localização geográfica.

World Wide Web (WWW)

Dentro desse vasto universo digital, a World Wide Web, ou simplesmente Web, destaca-se como uma das partes mais acessíveis e utilizadas da internet. A Web é um sistema de documentos hipermídia interligados que podem ser acessados através da internet usando um navegador.

Funciona a partir do protocolo HTTP (HyperText Transfer Protocol), que permite a transferência de informações entre servidores e clientes. A interface gráfica proporcionada pelos navegadores torna a navegação intuitiva, permitindo que usuários interajam com textos, imagens, vídeos e outros recursos multimídia de forma integrada.

Navegadores de Internet

Um navegador de internet é um programa essencial para acessar e interagir com o conteúdo da web. Conhecidos também como web browsers, eles exibem qualquer tipo de conteúdo disponível na internet, como textos, imagens, vídeos, jogos, animações, aplicativos e até servidores.

Funcionalidades de um Navegador de Internet

A principal funcionalidade de um navegador é interpretar e exibir conteúdos digitais, como páginas da web escritas em HTML, imagens, vídeos e outros tipos de arquivos. Além disso, os navegadores modernos oferecem uma série de ferramentas úteis, que melhoram a experiência de navegação:

- **Barra de Endereço:** Localizada no topo da janela do navegador, permite ao usuário digitar a URL (endereço eletrônico) para acessar um site.
- **Botões de Navegação:** Botões de “Voltar”, “Avançar” e “Início” facilitam o movimento entre páginas já acessadas.
- **Favoritos/Marcadores:** Permitem salvar URLs de páginas frequentemente visitadas para rápido acesso.

- **Atualizar:** Recarrega a página para mostrar atualizações ou mudanças no conteúdo.
- **Histórico de Navegação:** Exibe as páginas visitadas anteriormente e pode ser gerenciado ou apagado.
- **Gerenciador de Downloads:** Administra os arquivos baixados pelo usuário, permitindo pausar ou cancelar downloads.
- **Extensões e Complementos:** Ferramentas adicionais que podem ser instaladas para aumentar as funcionalidades do navegador, como bloqueadores de anúncios, gerenciadores de senhas e plugins de produtividade.
- **Modo de Navegação Anônima/Privada:** Oferece privacidade ao usuário, impedindo o armazenamento de histórico de navegação e cookies.

Navegadores como Google Chrome, Firefox, Microsoft Edge, Opera e Safari são alguns dos mais populares:

► Google Chrome

O Google Chrome é o navegador mais utilizado no mundo, conhecido por seu desempenho rápido e interface limpa. Ele oferece uma vasta biblioteca de extensões que podem personalizar a experiência do usuário e suporta uma ampla gama de dispositivos e sistemas operacionais.



Principais recursos:

- Alta velocidade de navegação e desempenho otimizado.
- Suporte para milhares de extensões.
- Sincronização de dados entre dispositivos com uma conta Google.
- Segurança avançada com suporte a HTTPS e proteção contra sites maliciosos.
- Disponível em desktop e mobile (Android, iOS).

► Firefox

O Mozilla Firefox é conhecido por seu compromisso com a privacidade e personalização. Ele é amplamente utilizado por desenvolvedores e usuários que buscam uma experiência de navegação rápida, com extensões poderosas e uma interface que pode ser adaptada.



Principais recursos:

- Foco em privacidade, com ferramentas de proteção contra rastreamento.
- Leve e acessível em sistemas mais antigos.
- Atualizações frequentes para segurança e performance.
- Disponível em desktop e mobile.

► **Microsoft Edge**

O Microsoft Edge, sucessor do Internet Explorer, é agora baseado no mesmo motor do Chrome, o Chromium, oferecendo um navegador moderno com integração total ao ecossistema Windows. Ele é otimizado para o Windows 10/11 e oferece suporte para extensões.



Principais recursos:

- Integração com a assistente virtual Cortana e sincronização de dados no Windows.
- Modo de leitura para transformar sites em páginas mais legíveis.
- Desempenho rápido e uso eficiente de recursos.
- Navegação segura com bloqueio de rastreadores.

► **Opera**

O Opera é um navegador focado em oferecer uma experiência otimizada em velocidade e eficiência. Com seu recurso de Turbo Opera, o navegador comprime dados, acelerando a navegação em redes lentas.



Principais recursos:

- Consumo baixo de recursos e otimizado para dispositivos móveis.
- Bloqueador de anúncios embutido.
- Modo Turbo que comprime dados para acelerar a navegação.
- VPN integrada gratuita para maior privacidade.

► **Safari**

O Safari, navegador nativo da Apple, é altamente otimizado para dispositivos da marca, oferecendo um desempenho superior em termos de velocidade e segurança em iPhones, iPads e Macs. Ele também suporta uma ampla gama de funcionalidades focadas na privacidade.



Principais recursos:

- Sincronização total com o ecossistema Apple.
- Modo de navegação privada e proteção avançada contra rastreamento.
- Suporte a tecnologias modernas como HTML5 e CSS3.
- Disponível para macOS, iOS, e Windows.

URLs (Uniform Resource Locators)

Ao utilizar um navegador para acessar a internet, interagimos constantemente com as URLs (Localizadores Uniformes de Recursos). A URL é o endereço específico de um recurso na internet, como uma página web, imagem ou documento. Ela indica ao navegador onde encontrar e como acessar esse recurso. A estrutura básica de uma URL inclui:

- **Protocolo:** Define o método de transferência de dados (por exemplo, *http* ou *https*).
- **Domínio:** O domínio substitui o que seria um endereço IP numérico por um nome fácil de lembrar, graças ao Sistema de Nomes de Domínio (DNS). Assim, os usuários não precisam memorizar sequências de números para acessar sites, pois o DNS traduz esses nomes em endereços IP (por exemplo, *www.google.com*).
- **Caminho:** Especifica a localização exata do recurso no servidor (por exemplo, */pastas/pagina.html*).
- **Parâmetros de Consulta:** Fornecem informações adicionais ao servidor (por exemplo, *?id=123&categoria=livros*).
- **Fragmento:** Aponta para uma seção específica dentro do recurso (por exemplo, *#secao2*).

Cache

O cache é um espaço onde o navegador guarda temporariamente conteúdos de sites visitados, como imagens, vídeos, textos e arquivos. Isso serve para que, ao acessar o mesmo site outra vez, ele carregue mais rápido, já que parte dos dados já está salva no computador. O cache ajuda a economizar tempo e internet, mas pode causar problemas quando guarda versões antigas das páginas. Nesses casos, o site pode não abrir corretamente ou não mostrar atualizações. Por isso, às vezes é necessário limpar o cache nas configurações do navegador.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABERÁ - SÃO PAULO

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Conteúdos Básicos do Currículo
- Noções de Informática
- Noções de Administração

CONCURSO PÚBLICO
Nº 01/2016

BONUS

CONCURSEIRO

- **Portuguese Demography:**
 Fertility, Mortality
 Social Development
 Migration, Emigration
 Portuguese

4. Influencing the Movement

MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!